

Perfil Profissional do Egresso

A UniEVANGÉLICA compromete-se com a formação de um egresso diferenciado em concordância com as peculiaridades das Diretrizes Curriculares de cada curso e demandas locais, regionais e nacionais, para o pleno desenvolvimento de seu papel como cidadão e profissional. (PDI, 2019-2023, p. 65).

Para o perfil do egresso do Curso de Tecnologia em Gestão Pública, tem-se como referência técnica o Catálogo Nacional dos Cursos de Tecnologia, que aponta a habilitação deste profissional para:

Diagnosticar o cenário político, econômico, social e legal na totalidade da gestão pública. Desenvolver e aplica inovações científico-tecnológicas nos processos de gestão pública. Planejar, implantar, supervisionar e avaliar projetos e programas de políticas públicas voltados para o desenvolvimento local e regional. Aplicar metodologias inovadoras de gestão, baseadas nos princípios da administração pública, legislação vigente, tecnologias gerenciais, aspectos ambientais e ética profissional. Planejar e implantar ações vinculadas à prestação de serviços públicos que se relacionam aos setores e segmentos dos processos de gestão. Avaliar e emite parecer técnico em sua área de formação..

De acordo com o Parecer CNE/CES nº 029/ 2002: “a moderna organização do setor produtivo está a demandar do trabalhador competências que lhe garantam maior mobilidade dentro de uma área profissional, não se restringindo apenas a uma formação vinculada especificamente a um posto de trabalho”. Sendo assim, acredita-se que o perfil do egresso deve alcançar e perpassar subsistemas para além do campo de trabalho proposto.

O curso investe na formação de um profissional competente que tenha domínio dos conhecimentos básicos de gestão pública e capacidade para aplicá-los em diversos contextos de atuação que demandam investigação, análise, avaliação, intervenção, prevenção e na promoção da qualidade de vida e boa aplicação dos recursos públicos. A disciplina de Licitação e contratos, bem como a de contabilidade introdutória, controladoria pública e governança na gestão pública promovem os conhecimentos essenciais à formação profissional, para além, disciplinas da área de gestão fornecem boa fundamentação, tais como gestão de pessoas, gestão de políticas públicas e modelos de gestão.

Sempre articulando suas atividades com necessidades locais e regionais, além de ser capaz de ampliá-las em função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho. Esta articulação acontece num contexto gradativo de aprendizagem prática, inicialmente simulada e, posteriormente, em contexto real via projetos de extensão, laboratórios específicos e atividades práticas. Durante as mentorias, o docente contextualiza os conteúdos às diferentes realidades locais e regionais, incluindo elementos como: Base Aérea de Anápolis; Distrito Federal e a Gestão Pública; Potencial Agroexportador do Centro-Oeste brasileiro; Polo Farmacêutico de Anápolis; Expansão Turística regional.

Concomitantemente, a formação do aluno dá-se em contexto integral, tecnológico e inovador, contribuindo para o desenvolvimento de um profissional que tenha condições de mover-se e adequar-se às transformações extensionais e intencionais próprias da contemporaneidade. Efetivamente, o trabalho interdisciplinar aplicado transversalmente permite o desenvolvimento de habilidades e competências que vão além do conteúdo técnico e específico da área.

A criação dos cursos tecnológicos contribuiu fortemente para a expansão e acessibilidade ao Ensino Superior de muitas camadas populares da sociedade. O Ensino à Distância proporciona, ainda, um manejo mais individualizado e comprometimento do aluno no que diz respeito ao processo de aprendizado; uma vez que o protagonismo e desempenho se tornam basilares para o sucesso na formação discente. Os cursos de tecnologia devem "adotar a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a contextualização e a atualização permanente dos cursos e seus currículos" (Resolução CNE/CP n. 03, 2002, p. 1), considerando a graduação etapa inicial da formação continuada (Parecer CNE n. 776, 1997). Nesse sentido, o curso de graduação se torna basilar na formação do discente que busca desenvolvimento profissional e pessoal por meio da universidade. Segundo Heleno e Borges (2016) a interdisciplinaridade exige integração dos conteúdos para o desenvolvimento das competências. A contextualização se refere à aplicação do aprendizado no trabalho real, integrando esses pontos à contínua atualização dos cursos e currículos e atendendo, simultaneamente, as demandas dos trabalhadores, empregadores, sociedade, regionalidades e vocação do EES (Parecer CNE/CEB n. 16, 1999; Parecer CNE/CP n. 29, 2002). Neste sentido, espera-se que o profissional formado por esta instituição estenda a interdisciplinaridade tão quista em sala de aula, para a prática profissional em qualquer ambiente que atue.

As habilidades pretendidas para os egressos do curso de Tecnólogo em Gestão Pública da UniEVANGÉLICA são relacionadas com a competência profissional, capacidade de adaptação às novas realidades e necessidades do mercado, como o trabalho em equipe, bem como garantindo ao ele a identidade nacional da categoria profissional.

A competência profissional do curso Tecnólogo em Gestão Pública está relacionada com a

capacidade de adaptação às novas realidades e necessidades do mercado, como o trabalho em equipe, bem como garantindo ao mesmo a identidade nacional da categoria profissional.

Por fim, a partir do que foi exposto, a Universidade Evangélica de Goiás objetiva formar um profissional com o perfil ético, atento e capaz de entender o comportamento dos indivíduos e das organizações, autônomo intelectualmente, mediador de conflitos, investigativo, com foco em resultados, crítico, empreendedor, consciente da necessidade de formação, flexível, conhecedor de aspectos legais, que possua visão sistêmica e estratégica, fluente na utilização dos conhecimentos voltados à tecnologia. Acredita-se que a estrutura curricular e as atividades complementares oferecidas pela presente IES subsidiem aos egressos elementos essenciais para compreender e discutir as relações sociais de produção e de trabalho, bem como as especificidades históricas nas sociedades contemporâneas.

Os egressos, ao final do curso de graduação, devem ser capazes de atuar como profissionais com capacidade técnica, autonomia intelectual, comprometimento e ética. Ele estará apto a colaborar com as demandas sociais e responder às necessidades de mercado de trabalho. Para tanto, os processos formativos da instituição visam ao desenvolvimento das seguintes competências:

- Compreensão do meio social, político, legal, econômico e cultural onde está inserido.
- Aplicação de inovações científico-tecnológicas e metodologias inovadoras de gestão, baseadas nos princípios da administração pública, legislação vigente, tecnologias gerenciais, aspectos ambientais.
- Planejamento, coordenação, execução e avaliação de projetos e programas de políticas públicas voltados para o desenvolvimento local e regionais.
- Planejamento e implantação de ações vinculadas à prestação de serviços públicos.
- Compreensão da necessidade de contínuo aperfeiçoamento profissional e desenvolvimento da autoconfiança.
- Avaliação e emissão de pareceres técnicos.
- Resolução de problemas e tomada de decisões nas ações que envolvem a gestão pública.
- Capacidade de atuação em equipes multidisciplinares e de liderança.

As competências acima citadas se articulam às necessidades locais e regionais, e se ampliam conforme as necessidades apresentadas pelo mercado de trabalho; que tem exigido cada vez mais uma formação transdisciplinar, inovadora e transformadora. Destaca-se, novamente, a importância do Distrito Agroindustrial de Anápolis (DAIA) que possibilita empregabilidade à diversos campos de atuação, incluindo, potencialmente a articulação do setor público com o setor privado. Município e

região contam com diversas empresas e microempresas em constante desenvolvimento; desde o setor público até o privado. Perpassam a área da saúde, educação, organizações e estabelecimentos, e outros serviços sociais e particulares. Estes campos mencionados e presentes na maioria das cidades metropolitanas, se encontram com uma crescente demanda por relações entre o público e o privado. Dessa forma, o profissional de Gestão Pública tem conquistado cada vez mais espaço no mercado de trabalho; o que justifica o curso em sua modalidade à distância. A existência do curso de Gestão Pública propicia ao mercado de trabalho mão de obra especializada, gerando maior empregabilidade e movimentando os setores de importância para a região.

A criação e manutenção do curso de Gestão Pública nessa região também se torna necessária a partir das mudanças no mundo do trabalho. Percebe-se uma revolução dos serviços que acontece concomitantemente às revoluções tecnológicas, para além das transformações econômicas e sociais experimentadas pelo contexto econômico e social. A participação dos Gestores Públicos se torna indispensável ao se pensar em um contexto de crescente modernização industrial e de revoluções de modelo gerencial, que apresentam atualizações e uma nova perspectiva ao mercado de trabalho e aos modelos econômicos vigentes. Consolidar as expectativas teórico-práticas nesse contexto depende da participação de técnicos e especialistas; para além do desenvolvimento de pesquisas que atendam às demandas regionais.

Diante disso e em sintonia com o exposto, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública da UniEVANGÉLICA se propõe a oferecer conteúdo e conhecimentos sistematizados oriundos da Ciência da Administração Pública, tornando o egresso capaz de desenvolver competências e habilidades que envolvam as dimensões Conceitual (associada com o aprender a conhecer), Procedimental (associada ao aprender a fazer) e Atitudinal (associada com a formação de atitudes e valores em relação à informação recebida, visando à intervenção do aluno em sua realidade).

O tecnólogo em Gestão Pública, formado pela UniEVANGÉLICA poderá atuar no âmbito da Administração Pública Direta ou Indireta nos níveis federal, estadual e municipal, em organismos multilaterais, em organizações cujas atividades sejam relacionadas aos distintos níveis da Administração Pública, organizações provenientes da sociedade civil organizada e do terceiro setor, seja na proposição e desenvolvimento de projetos e pesquisas, seja em sua aproximação com os representantes do governo, empresas de assessoria, consultoria e de prestação de serviços ao setor público.

A formação adquirida deve habilitar o estudante para o pleno exercício profissional, com competência e responsabilidade. Isso exige, adicionalmente, o desenvolvimento de autonomia

analítica e abertura para adquirir novos conhecimentos, o que é fundamental para que o egresso prossiga em sua jornada profissional com competência e permanente atualização. A autonomia se elabora para além dos conteúdos por meio da metodologia empregada, em que o aluno é gradativamente orientado no decorrer do curso a buscar os melhores caminhos para sua aprendizagem e formação profissional, em especial nos momentos síncronos chamados Mentorias. Coaduna com essa proposta o desafio presente a abertura de cada unidade de aprendizagem, promovendo a reflexão e considerando saberes elaborados anteriormente, para somente depois propor os estudos dos conteúdos.

A viabilização desse perfil de egresso exige o comprometimento com uma formação que atenda, simultaneamente, a várias premissas básicas. Em primeiro lugar, é importante possibilitar uma base cultural ampla e crítica, que extrapole os próprios limites da profissão. Daí a necessidade de integração e compartilhamento com as demais áreas, em especial com as de Gestão e Negócios.

Em segundo lugar, a formação adquirida deve habilitar o estudante para o pleno exercício profissional, com competência e responsabilidade. Isso exige, adicionalmente, o desenvolvimento de autonomia analítica e abertura para adquirir novos conhecimentos, o que é fundamental para que o egresso prossiga em sua jornada profissional com competência e permanente atualização. A autonomia se elabora para além dos conteúdos por meio da metodologia empregada, em que o aluno é gradativamente orientado no decorrer do curso a buscar os melhores caminhos para sua aprendizagem e formação profissional, em especial nos momentos síncronos chamados Mentorias. Coaduna com essa proposta o desafio presente a abertura de cada unidade de aprendizagem, promovendo a reflexão e considerando saberes elaborados anteriormente, para somente depois propor os estudos dos conteúdos.

Sua atuação irá contemplar, de um lado, a formulação e gestão de políticas públicas e, de outro, assessoria, consultoria e auditoria, podendo desenvolver atividades técnicas, de coordenação ou de direção. Para tanto, o gestor público deve considerar seu papel perante os grupos de interesse, em sintonia com uma escuta ativa, dialogando com a sociedade e pautando-se nos princípios de eficiência e efetividade.